



A proteção das árvores em soutos pastoreados por porcos da raça celta

Formas de evitar danos em árvores jovens e velhas

www.agforward.eu

Porquê pastorear porcos em soutos?

Os soutos foram os povoamentos mais amplamente distribuídos na Galiza (noroeste de Espanha), antes da doença da tinta ter destruído as árvores abaixo dos 400 m de altitude. Atualmente ocupam mais de 60,000 ha na Galiza, sobretudo nas montanhas a este do Parque Natural de Ancares-Caurel, onde ainda crescem e produzem fruto cerca de 100 variedades de castanheiro. Contudo, nestas encostas íngremes a apanha da castanha não é rentável devido ao elevado custo da mão-de-obra.

Recentemente, nestas áreas não rentáveis para produção destinada a consumo humano, tem vindo a introduzir-se a criação de porcos de raça celta como fonte de rendimento alternativa. A elevada qualidade da castanha como alimento para animais contribui para a produção de carne de porco de qualidade superior, com elevada procura comercial na região.



Casca de árvore desgastada pelo atrito dos porcos celtas ao coçarem-se.



Porcos na época da queda do fruto a consumirem castanhas e outros alimentos.

Porque necessitam os castanheiros de proteção?

Os porcos podem danificar árvores adultas e, até, centenárias, em parques naturais protegidos. Assim, é importante avaliar e, quando necessário, limitar os danos que o pastoreio possa causar.

O tipo e extensão dos danos causados pelos porcos dependem do encabeçamento e da idade das árvores. Quando os encabeçamentos são mantidos em níveis adequados, os danos são mais significativos nas áreas onde os animais passam a maior parte do tempo.

Normalmente os animais são mantidos próximos dos locais onde existe água e forragem, criando assim um "gradiente de encabeçamento" em parcelas grandes. Foram avaliados os danos aos castanheiros, de diferentes diâmetros (37-91 cm) e a diferentes distâncias da água e alimento, com e sem protetores individuais.



Danos causados por mordeduras

Vantagens

Os danos nas árvores foram normalmente restritos a um número limitado de árvores por parcela, provavelmente devido a um sabor especial da casca, particularmente nas árvores mais pequenas. Também se observou diretamente que os porcos se coçam em árvores específicas.

No geral os danos foram negligenciáveis quando se controlou o encabeçamento, sendo menores nas árvores localizadas mais longe dos pontos de água e alimento.

Os danos foram facilmente controlados por protetores de rede com malha de 5 x 5 cm.



Castanheiro com protetor individual

María Rosa MOSQUERA-LOSADA,
José Javier SANTIAGO FREIJANES,
Nuria FERREIRO-DOMINGUEZ,
Antonio RIGUEIRO-RODRIGUEZ,
mrosa.mosquera.losada@usc.es
Crop Production and Project Engineering
Department. Escuela Politécnica Superior.
University of Santiago de Compostela,
27002 Lugo, Spain
www.agforward.eu

Novembro 2017

Este folheto foi produzido como parte do projeto AGFORWARD. Embora os autores tenham utilizado a melhor informação disponível, nem os autores nem a UE serão, em qualquer caso, responsáveis por qualquer perda, dano ou prejuízo incorridos direta ou indirectamente em relação ao relatório.

Gestão

Um encabeçamento adequado irá limitar o impacto geral dos porcos nas árvores e, quando exista dano em árvores individuais, podem usar-se protetores. A deslocação regular dos pontos de água e alimento disponíveis pode ajudar a assegurar uma utilização eficaz dos recursos da parcela e também uma redução dos danos prolongados às árvores. Nas áreas de produção de castanha para consumo humano, pode iniciar-se o pastoreio após a apanha da castanha, permitindo aos porcos consumir o restante. A potencial redução na infeção dos frutos no futuro, devido ao consumo das castanhas infetadas, é um possível benefício do pastoreio com porcos de raça celta.

Ambiente

A associação dos soutos com o pastoreio com porcos de raça celta pode ajudar a preservar a biodiversidade nos povoamentos, devido ao aparecimento de um maior número de espécies herbáceas e lenhosas sob o coberto arbóreo. Além disso, aumenta a taxa de recirculação dos nutrientes. Os porcos consomem aquela vegetação e produzem amónia (na urina), o que provavelmente aumenta a produção de castanha devido à redução da competição com os arbustos.

Mais informações

Iglesias A, Rigueiro-Rodríguez A, Santiago-Freijanes J, Perez C, Rodriguez I, Carril J, Mosquera-Losada MR (2014). Analysis of a silvopastoral system with animals of the autochthonous swine breed Porco Celta in Galicia (NW Spain). 2nd European Agroforestry Conference, Cottbus, Germany.

Rigueiro-Rodríguez A, Santiago-Freijanes JJ, Ferreiro-Domínguez N, González-Hernández MP, Mosquera-Losada MR (2014). Celtic pig production in chestnut extensive systems in Galicia. 2nd European Agroforestry Conference, Cottbus, Germany.

Santiago-Freijanes JJ, Ferreiro-Domínguez N, Rigueiro-Rodríguez A, Mosquera-Losada, MR (2012). Vegetation dynamics under castanea sativa stand grazed with Celtic pigs. 1st European Conference on Agroforestry, Brussels, Belgium.